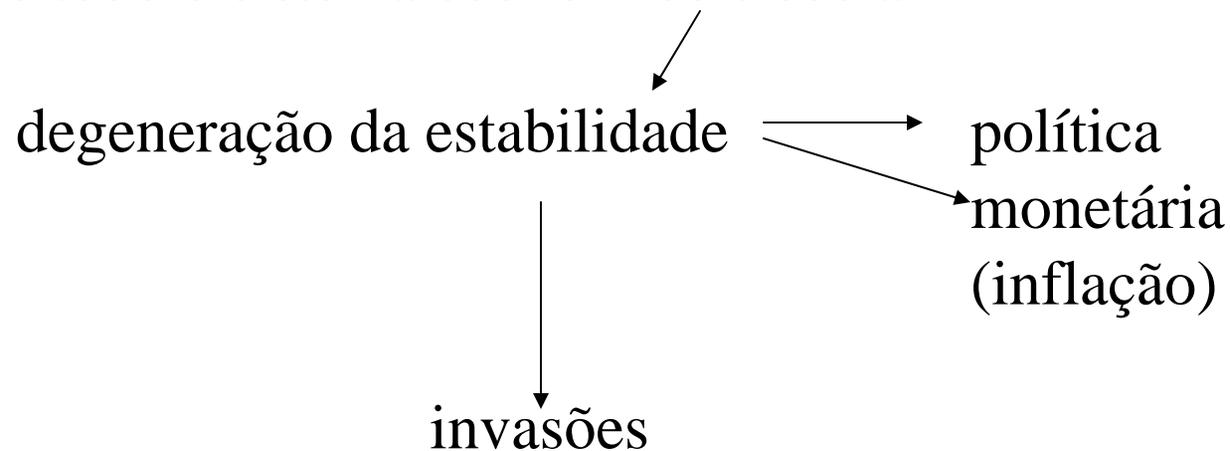


# Ruralização do Império Romano

A partir do séc. III diminui a expansão geográfica e a quantidade de mão-de-obra escrava. E não há crescimento da indústria ou agricultura para contrabalançar isso.

Declínio da ordem política tradicional.

Crise de todo o sistema econômico e social -



Exemplos:

- Obrigações fiscais se tornam em espécie;
- terras foram abandonadas,
- houve escassez de alimento.

## Deslocamento do centro de gravidade fissura

Províncias orientais do império prevalecem

Mais ricas

Consumação com Constantinopla

Com influência  
da filosofia e  
história gregas



## Surge relação servil no campo

Séc. III escravos são deixados para cuidarem de si)

Propriedades dividem-se

Uma parte trabalhada por  
escravos

Outra por uma massa de  
inquilinato



# Impostos

Aumentam sobre o campesinato

Igreja tinha 90% de seu sustento tirado da carga sobre a agricultura

Mais concentração de terra

Mais invasões germânicas



## Ocidente

- concentração de terras;
- Entrega de terra para conseguir proteção;
- taxas maiores;
- concentração de terra

## Oriente

- pequenas propriedades em grau mais elevado;
- houve concessão de proteção militar a aldeias contra abusos de agentes do Estado;
- Mais densamente povoado;
- taxas menores;
- maior lealdade ao Estado que é menos opressivo



# A Igreja

Contribui para o declínio do império porque impõe que o Estado arrecade mais.



Noo séc. VI, bispos e clero no Império remanescente eram em muito maior número que os agentes administrativos e funcionários do Estado e recebiam salários mais altos

A ascensão da Igreja subverte a situação de relativa estagnação cultural e intelectual



O trabalho intelectual e manual estavam unidos a serviço de Deus



Cai uma barreira À invenções técnicas e ao progresso.



# Império Carolíngio

Surge com a derrota dos árabes em Poitiers, em 733 por Carlos Magno

No ano 800 ele assume o título de Imperador do Ocidente. Renascimento administrativo:

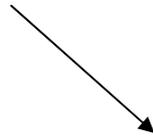
- Sistema de cunhagem de moeda foi padronizado e recuperado seu poder central;
- Junto com a Igreja, patrocinaram a renovação da literatura, filosofia, arte e educação





•Na época de Carlos Magno (séc. VIII) a vassalagem<sup>HEG</sup> (homenagem pessoal) e o benefício (concessão de terra) fundiram-se lentamente.

•No séc. IX o benefício torna-se cada vez mais vinculado à honra



Deixam de ser doações e passam a ser arrendamentos condicionais, mantidos em troca de serviço.

O uso do termo latino ESCRAVO é generalizado embora a condição dos que trabalhavam na propriedade fosse mais semelhante a servos (se bem que a escravidão ainda existisse)

Neste período a França ficou cheia de castelos e fortificações privadas construídas sem autorização imperial. Tinham o objetivo de proteger dos ataques bárbaros e consolidavam um poder local.



# Feudalismo

## Origem:

Síntese de elementos germânicos e romanos. Quanto aos primeiros:

- predominantemente pastoril;
  - modo de produção comunal primitivo;
  - propriedade privada da terra era desconhecida (líderes decidiam a cada ano a divisão da terra pelos diversos clãs);
  - em tempos de paz não havia um chefe com autoridade sobre todo o povo;
- muitos dos clãs eram matrilineares





Modo de produção:

- Regido pela terra e por uma economia natural, na qual nem o trabalho nem os frutos do trabalho são bens;
- O produtor direto (o camponês) está unido ao meio de produção (o solo) pela relação social específica da servidão (liga à terra)

“ Os direitos de propriedade do senhor sobre sua terra eram apenas de grau: o senhor era investido neles por um nobre superior (ou nobres) a quem passaria a dever serviços de cavaleiro – o fornecimento de um efetivo militar em caso de guerra.” (Perry Anderson)

Soberania política não era centralizada, era parcelada

As 3 classes sociais e sua relação

